



DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO

# ***Violência contra a mulher***



O termo “Violência contra a mulher” resume diversos tipos de violência que acontecem sistematicamente no Brasil e no mundo por questões de gênero. Ou seja, mulheres agredidas porque são mulheres.

Essas agressões não se limitam apenas ao ato físico, mas a atos lesivos que resultem em danos psicológicos, emocionais, patrimoniais, financeiros, entre outros.



# *Violência contra a mulher*

- *O que é;*
- *Historia da violência contra a mulher;*
- *Causas;*
- *Tipos de violência;*
- *Consequências;*
- *Dados sobre violência da mulher;*
- *Lei Maria da Penha;*
- *Ongs*

# O que é violência contra a mulher?



Violência contra a mulher é um conceito para definir diferentes tipos de violência sofridos por mulheres porque são mulheres, o que inclui desde assédio moral até homicídio.

É uma forma de violência de gênero, que caracteriza agressões contra mulheres, transexuais, travestis e homossexuais. Independente do tipo de violência cometido, os direitos humanos da mulher e sua integridade física, psicológica e moral são desrespeitados.

# O que é violência contra a mulher?



A violência contra a mulher reflete questões de ordens cultural, social e religiosa que se manifestam de formas distintas nas diferentes partes do mundo.

Enraizada e apoiada no patriarcado, a violência contra a mulher está presente tanto no espaço público quanto na vida privada, dentro de casa, nos espaços de trabalho, em geral imposta por pessoas que a mulher conhece, convive e em quem confia. Caso de parentes, cônjuges, amigos e pessoas com quem ela se relaciona.

# História da violência contra a mulher



Desde os primórdios da humanidade, há uma forte cultura patriarcal em várias sociedades que privilegia os homens, colocando-os nos espaços de poder. Essa desigualdade de gênero estrutural, essa cultura que trata com desigualdade, que subjuga as mulheres por seu gênero, é a principal causa da violência contra a mulher.

A cultura em questão não valoriza a mulher como um sujeito de direitos, como um ser, mas trata-a como um objeto que pode ser usado por homens.

# História da violência contra a mulher



Exemplos de práticas do modelo patriarcal são a obrigatoriedade da mulher manter relações sexuais com seu marido a despeito da sua própria vontade, a “legítima defesa da honra masculina”, que por muito tempo foi legal e socialmente aceita.

# História da violência contra a mulher



No Brasil o patriarcalismo desenvolveu-se a partir da colonização. As grandes extensões de terra administradas por um chefe de família a quem se subordinavam todos, escravos e livres, que estivessem nos limites territoriais do seu domínio.

O patriarca, grande proprietário de terras, chefiava uma família estendida, composta desde parentes consanguíneos até apadrinhados, e cada clã funcionava de forma autossuficiente e independente dos outros.

A nossa herança patriarcal é fruto da colonização.

# História da violência contra a mulher

O processo de urbanização transformou e ressignificou a dominação doméstica:

- até 1827, mulheres não podiam frequentar escolas básicas;
- até 1879, mulheres não podiam ingressar no Ensino Superior;
- até 1932, mulheres não podiam votar;
- até 1962, mulheres casadas precisavam de autorização do marido para viajar, abrir conta bancária, ter estabelecimento comercial, trabalhar e receber herança;
- até 1983, mulheres eram impedidas de praticar esportes considerados masculinos, como o futebol.

# História da violência contra a mulher



A ampliação mais abrangente de direitos das mulheres no Brasil ocorreu somente com a Constituição de 1988.

A questão da violência doméstica passou a ser considerada de maneira mais consistente na esfera pública brasileira por meio da criação de conselhos, secretarias de governo, centros de defesa e políticas públicas específicas, já na década de 1980.

# História da violência contra a mulher



A primeira Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher (DEAM) foi criada em 1985, em São Paulo, e a principal lei para prevenção e punição da violência doméstica é ainda mais recente, a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006.

# História da violência contra a mulher

Ainda vemos a violência contra a mulher em nossa cultura. Apesar de ser cada vez menos aceita socialmente, suas formas brandas permanecem. É a violência cotidiana — aquela que faz com que as mulheres tenham sempre medo de ser assediadas, violadas, perseguidas, censuradas e repreendidas socialmente — que faz com que a cultura permaneça violenta contra a mulher.

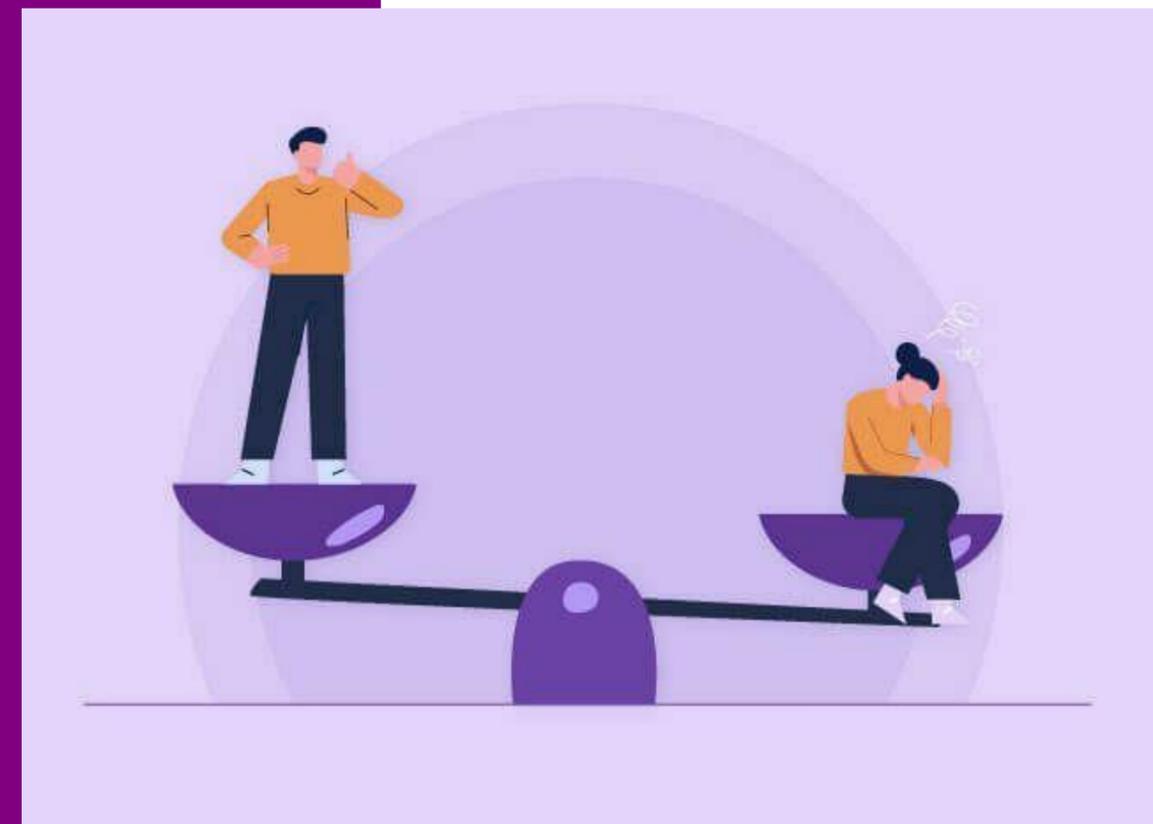
No Brasil, como em outros países, os direitos das mulheres foram reconhecidos mediante intensas lutas.



# Causas da violência contra a mulher

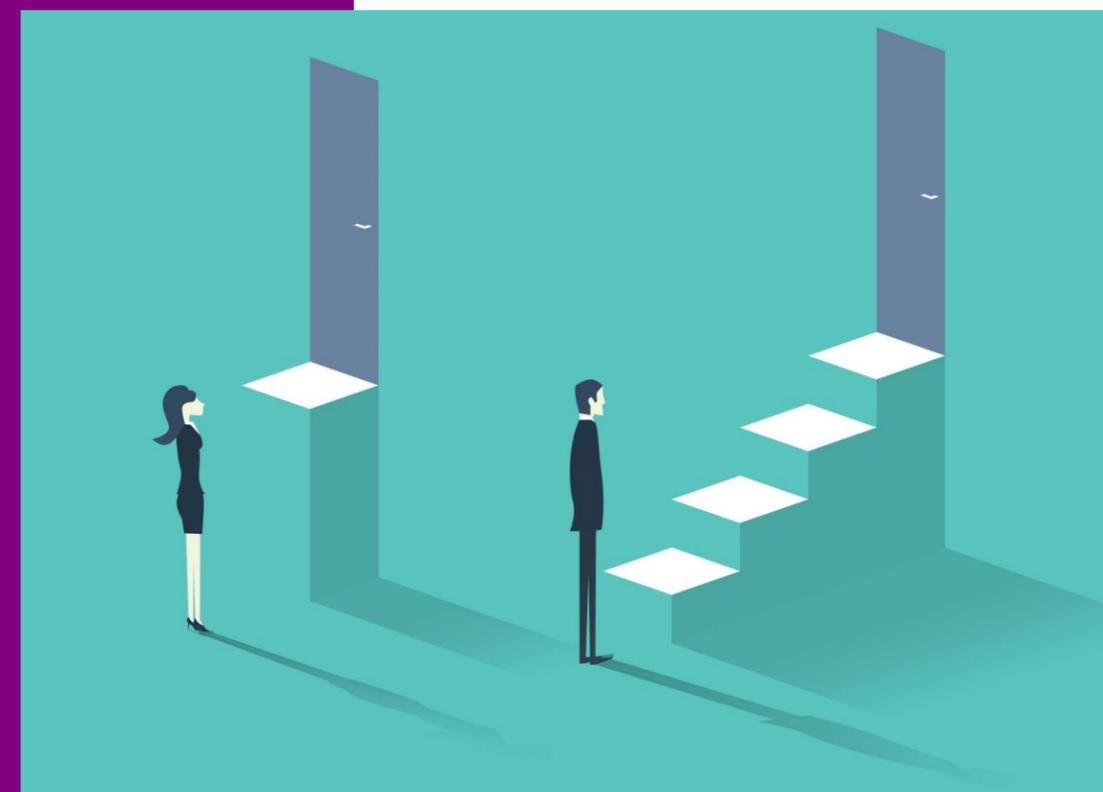
A violência contra a mulher tem como origem a construção desigual do lugar das mulheres e dos homens nas mais diversas sociedades.

Portanto, a desigualdade de gênero é a base de onde todas as formas de violência e privação contra mulheres estruturam-se, legitimam-se e perpetuam-se.



A desigualdade de gênero é uma relação de assimetria de poder em que os papéis sociais, o repertório de comportamentos, a liberdade sexual, as possibilidades de escolha de vida, as posições de liderança, a gama de escolhas profissionais são restringidas para o gênero feminino em comparação ao masculino.

# Causas da violência contra a mulher





# Causas da violência contra a mulher

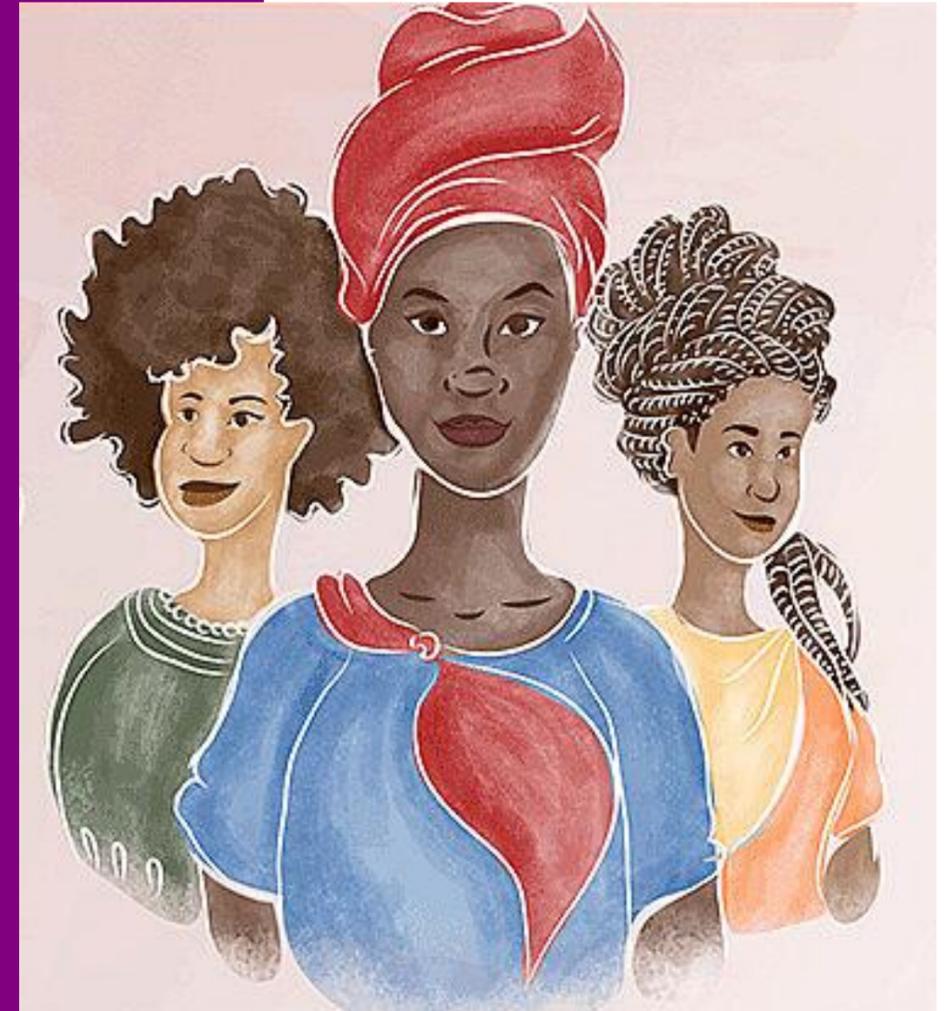
Sendo assim, a própria mulher era enxergada como uma propriedade particular, sem direito à vontade própria e sem direito à cidadania forjada nos espaços públicos, não à toa o sufrágio feminino e os direitos civis para mulheres são conquistas recentes em muitos países e ainda não completamente efetivadas em nenhum lugar do mundo.



# Causas da violência contra a mulher

A causa estruturante, que é a desigualdade de gênero, é agravada por outros fatores que também potencializam a vulnerabilidade à violência, tais como a pobreza, a xenofobia e o racismo.

Embora a violência de gênero atinja todas as mulheres, ela se combina com outros fatores e é sentida de maneira mais dura por mulheres pobres, refugiadas e negras.



# Tipos de violência contra a mulher



Violência Física



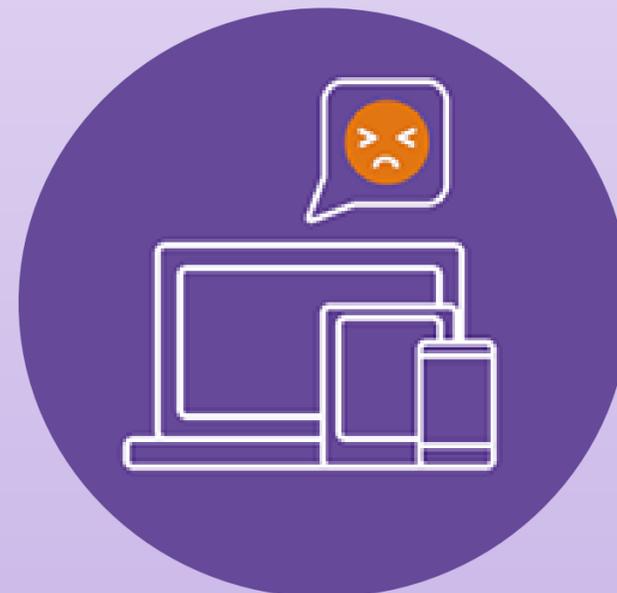
Violência Sexual



Violência Patrimonial



Violência Psicológica



Violência Virtual



Violência Moral

# **VIOLÊNCIA FÍSICA**

Entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.



- Espancamento
- Atirar objetos, sacudir e apertar os braços
  - Estrangulamento ou sufocamento
  - Lesões com objetos cortantes ou perfurantes
- Ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo
  - Tortura

# **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA**

É considerada qualquer conduta que: cause dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões



- Ameaças
- Constrangimento
- Humilhação
- Manipulação
- Vigilância constante
- Chantagem
- Exploração
- Ridicularização
- Insultos
- Perseguição contumaz

# **VIOLÊNCIA SEXUAL**

Trata-se de qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

- Estupro
- Obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa
- Impedir o uso de contraceptivos ou forçar a mulher a abortar
- Forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação



# **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL**

Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, bens, recursos, documentos pessoais, instrumentos de trabalho e etc.



- Controlar o dinheiro
- Deixar de pagar pensão alimentícia
- Destruição de documentos pessoais
- Furto, extorsão ou dano
- Estelionato
- Privar de bens, valores ou recursos econômicos
- Causar danos propositais a objetos da mulher ou dos quais ela goste

# **VIOLÊNCIA MORAL**

É considerada qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

- Acusar a mulher de traição
- Emitir juízos morais sobre a conduta
- Fazer críticas mentirosas
- Expor a vida íntima
- Rebaixar a mulher por meio de xingamentos que incidem sobre a sua índole
- Desvalorizar a vítima pelo seu modo de se vestir





# **VIOLÊNCIA VIRTUAL**

O termo cyber agressão, geralmente, é utilizado para designar a agressão de forma ampla, quando há a intenção de causar um dano a uma pessoa, utilizando, para isso, celulares, internet e redes sociais

- Divulgar/compartilhar fotos e vídeos íntimos pela internet e/ou redes sociais, sem autorização da mulher, com o propósito de humilha-la ou chantageá-la.
- Utilizar redes sociais e celulares para propagar comentários depreciativos em relação a mulher

Pesquisa realizada no âmbito da área da saúde aponta que entre as principais consequências sofridas pelas mulheres que passam por situação de violência, estão: “sentimentos de aniquilação, tristeza, desânimo, solidão, estresse, baixa autoestima, incapacidade, impotência, ódio e inutilidade”. Entre as doenças que são desenvolvidas, estão:

- Obesidade
- síndrome do pânico
- Gastrite
- doenças inflamatórias e imunológicas
- mutilações
- fraturas e lesões

# Consequências da violência contra a mulher



# Consequências da violência contra a mulher

Mudanças comportamentais, como:

- insegurança no trabalho
- dificuldade de relacionamento familiar
- dificuldades sexuais e obstétricas
- desenvolvimento do hábito de fumar
- maior propensão a acidentes

Portanto, as consequências da violência contra mulheres são multidimensionais e afetam desde o âmbito familiar até o mercado de trabalho e a saúde pública.



# Dados sobre a violência contra a mulher no Brasil

- O Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial da violência contra a mulher. Segundo o Mapa da Violência, ocorreram mais de 60 mil estupros no Brasil somente no ano de 2017.
- O Brasil registrou uma média de 13 feminicídios por dia em 2015, o que justificou a criação da Lei n. 13.104/2015, chamada de Lei do Feminicídio. O feminicídio é o homicídio de uma mulher por conta de sua condição de mulher, executado, geralmente, por parceiros e pessoas próximas a ela.

**13 MULHERES  
SÃO ASSASSINADAS  
POR DIA  
NO BRASIL.**

TAXA DE FEMINICÍDIO NO BRASIL:  
**4,8 PARA CADA  
100 MIL MULHERES,**  
A QUINTA MAIOR DO MUNDO  
**SEGUNDO A OMS**

**SETE ASSASSINATOS  
SÃO PRATICADOS  
POR PESSOAS PRÓXIMAS  
E PODERIAM TER SIDO EVITADOS**

**A CADA 1H30,  
1 MULHER MORRE  
NO BRASIL  
POR CAUSAS VIOLENTAS**

**O PARCEIRO  
(MARIDO OU NAMORADO)  
É O RESPONSÁVEL  
POR MAIS DE 80% DOS CASOS  
DE VIOLÊNCIA REPORTADOS CONTRA A MULHER**

# Dados sobre a violência contra a mulher no Brasil

- Sobre o feminicídio

Em 2017 houve 4.539 homicídios de mulheres, representando um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Desse total, 1.133 foram registrados como feminicídios.

- Sobre a violência doméstica

Foram registrados 221.238 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha em 2017, o que significa 606 casos por dia.

- Sobre o estupro

Foram contabilizados 60.018 estupros em 2017, um aumento de 8,4% em relação a 2016.

# Dados sobre a violência contra a mulher no Brasil



**61%**

das vítimas  
são negras



**88,8%**

dos casos, o autor foi o  
companheiro ou ex-companheiro



**70,7%**

das vítimas tinham,  
no máximo, ensino  
fundamental



**65,6%**

tiveram a residência  
como local do crime

# Lei Maria da Penha



A Lei Maria da Penha foi uma das maiores conquistas populares de movimentos sociais feministas na luta pelos direitos da mulher e contra a violência sobre as mulheres. O nome da lei foi dado em homenagem à mulher que sobreviveu a duas tentativas de feminicídio e ficou com graves sequelas, entre elas a paraplegia. O agressor, seu ex-marido, passou quase 20 anos impune após a última tentativa de assassinato de Maria da Penha.

# Lei Maria da Penha



Dentre as várias imposições que a Corte impôs ao governo brasileiro, uma delas foi a criação de políticas públicas que visassem à proteção da mulher e facilitasse a denúncia de agressões.

Dessa forma, a Lei Maria da Penha foi criada em 2006 no Congresso Nacional, por unanimidade e já foi considerada pela ONU como a terceira melhor lei contra a violência doméstica no mundo. Apesar de ainda existirem obstáculos para as denúncias contra agressões, entre os anos de 2006 e 2013 o número de denúncias aumentou em 600%.

# 5 ONGS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



## 1. TAMO JUNTAS

Fundada com princípios, posturas e práticas feministas, antirracistas, anticapitalistas e anti LGBT fóbica, a ONG Tamo Juntas presta assistência a mulheres em situação de violência e possui incidência política nacional e local a fim de denunciar e combater a violência contra a mulher.

# 5 ONGS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## 2. ASSOCIAÇÃO FALA MULHER

Localizada em São Paulo, a Associação Fala Mulher atua fornecendo atendimento a mulheres, crianças, adolescentes e idosos que foram vítimas de violência doméstica. A instituição ainda oferece auxílio jurídico, psicológico, educacional e social, e fornece abrigos sigilosos para proteção da vítima e seus filhos em risco de morte.



Associação  
**Fala  
Mulher**

# 5 ONGS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



INSTITUTO

BÁRBARA PENNA

## 3. INSTITUTO BARBARA PENNA

Com sede no Rio Grande do Sul, o instituto leva o nome da vítima de violência doméstica que resolveu transformar sua história em uma grande rede de apoio.

Além de prestar assistência e conscientização sobre a violência contra a mulher, a ONG tem o objetivo de fiscalizar o cumprimento da Lei Maria da Penha e também incentivar a quebra do silêncio e as denúncias aos casos de violência. Ao entrar no site do Instituto, você encontra um espaço possível para solicitar apoio em caso de necessidade.

# 5 ONGS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Artemis



## 4. ARTEMIS

Fundada em 2013, seus valores são baseados no tripé sugerido por Gandhi: a Verdade, a Autonomia e a Não-Violência.

Além de combater a violência doméstica, a Artemis visa promover a autonomia feminina e contribuir para pôr fim a todas as formas de violência contra as mulheres.

Além disso, a fundação disponibiliza cursos e acervos para contribuir na conscientização e reflexão da sociedade sobre a realidade de vida da mulher.

# 5 ONGS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



## 5. ASSOCIAÇÃO FÊNIX

A Associação Fênix foi fundada em 2006 para combater a violência doméstica e lutar contra a violência sexual.

A ONG também busca promover a socialização e o atendimento psicossocial a crianças e jovens que convivem com o vírus HIV. Além de dar apoio às mulheres, ela oferece oficinas e atividades lúdicas para crianças, reforço escolar, atendimento psicológico, aconselhamento e assistência jurídica.

**VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER**

**DENUNCIE**

**LIGUE 180**

# *Referências*

<https://www.institutomariadapenha.org.br>

<https://mundoeducacao.uol.com.br>

<https://brasilescola.uol.com.br>

<https://www.fundobrasil.org.br>

<https://www.naosecale.ms.gov.br>

<https://simpleorganic.com.br/>

[www.nurap.org.br](http://www.nurap.org.br)



*DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO*

